

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

Memo. n. 384/176-DGPC-CONFIDENCIAL

, 22/06/76

Senhor Diretor do DGPC

Exmo. Sr. Presidente da FUNAI e do  
Conselho de Indigenista  
informação (apresenta)



Exmo. Sr. Presidente da FUNAI e do  
Conselho Indigenista,

Considerando:

- Que, conforme foi declarado em reunião pelos membros da ASTEC que visitaram o Sul do Brasil, o Chefe de Posto Getúlio Couto Ribeiro do PI Apucarana - 4ª DR, informou ter espancado índios;

- Que o Chefe de Posto Ildevar José Sardinha reorganizou a polícia indígena criada pelo SPI, no PI Dourados; que foram constatados vários casos de espancamentos e uma possível morte de responsabilidade da referida polícia;

- Que, quando da visita de V.Excia. acompanhado deste Diretor e do então Diretor do DGO, Dr. João Crisóstomo da Silva, alertei V.Excia. da indignidade e da barbaridade de tais fatos;

- Que, um ano após a visita mencionada, índios desesperados com os matratos que continuavam a sofrer da parte daquela polícia indígena, orientada pelo representante da FUNAI, dirigiram-se ao Bispo de Dourados e denunciaram os fatos, com as piores repercussões para o órgão e para a imagem política do governo;

- Que, consta que além dos acima mencionados, vários outros servidores da FUNAI (como por exemplo: o Sr. Nelson Silva, Chefe da Ajudância de ERECHIM) usam a violência no seu relacionamento com índios;

- Que, conforme foi aparente da reunião de Delegados Regionais da FUNAI, de 1975, em Brasília, os Senhores Delegados Re

Seg. parte DGPC.  
7. 9/2/76.

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR

02

## FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

gioanis da 6ª e 7ª DRs e o Diretor do Parque Indígena do Araguaia, defenderam a necessidade de "castigos corporais" para índios (conforme fita gravada nº 3, lado 2, da referida reunião);

- Que é de se supor, portanto, que os Chefes de Postos e espancadores de índios recebem cobertura de seus superiores Diretores de Departamento, Delegados e Diretores de Parque;

- Que todos estes graves acontecimentos ocorreram quando o Dr. João Crisóstomo da Silva, era Diretor do DGO;

- Que em reunião realizada no dia 16 de junho corrente, o Dr. João Crisóstomo da Silva defendeu violentamente a necessidade de maltratos físicos a índios;

- Que, logicamente, o referido Diretor continuará a dar a cobertura que for necessária para que tais fatos persistam;

- Que, além dos aspectos morais altamente degradantes para o órgão, estão em jogo:

1. a doutrina humanista traçada pelo Marechal Rondon;
2. o desrespeito frontal ao Estatuto do Índio e ao Código Penal Brasileiro;
3. a imagem internacional do Brasil;
4. a defesa política do governo da revolução brasileira;
5. a avaliação histórica da gestão de V.Excia. na presidência do órgão indigenista.

Cabe-me, por um dever de justiça e lealdade ao governo e a V.Excia., sugerir as seguintes medidas:

1. que todos os espancadores de índios e seus defensores públicos sejam sumariamente afastados do órgão;
2. que contra eles sejam tomadas as medidas penais adequadas;
3. que o Conselho Indigenista se declare comissão de investigação permanente sobre o problema, pois parece ser generalizada em alguns Setores da FUNAI uma atitude de complacência frente a estes fatos;
4. que seja ouvido em primeiro lugar pelo referido Conselho, o Dr. João Crisóstomo da Silva, atual Diretor do DGPI.

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO INTERIOR  
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

03

Solicito, também, por ter sido o problema por mim levantado, assistir às sessões do Conselho Indigenista apenas como observador, ficando meu suplente com o direito de voto.

Sem mais, aproveito o ensejo para renovar a V.Excia. meus elevados protestos de estima e consideração.

O ORIGINAL FOI  
ASSINADO PELO  
Sr. *George de Cerqueira Leite Zarur*

GEORGE DE CERQUEIRA LEITE ZARUR  
Diretor do DGPC e Membro do  
Conselho de Indigenista